



Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se, pelas dezasseis horas e quarenta e três minutos, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho, uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Setúbal, de acordo com o Edital n.º 197/2023, sob o registo n.º 1.

A reunião foi presidida pela Sra. Vice-Presidente da Câmara, Carla Alexandra Potrica Guerreiro (CDU), e na mesma estiveram presentes os Srs. Vereadores, Carlos Alberto Mendonça Rabaçal (CDU), Pedro Sérgio Fernandes Pina (CDU), Fernando Miguel Catarino José (PS), Vereador Fernando Mimoso Negrão (PPD/PSD), Patrícia Alexandra das Dores Paz Rodrigues (PS), Joel Alexandre Neves Marques (PS), Sónia Isabel Leal Maurício Martins (PPD/PSD) e Ana Rita da Costa Pinheiro de Carvalho (CDU).

O senhor Vereador Nuno Filipe de Jesus Marques Nunes (PS) esteve presente em substituição do senhor Vereador Vítor Manuel Ramalho Ferreira (PS, ficando os pedidos de substituição e o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivados em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 2 e 3.

Secretariou a reunião o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, Paulo Jorge Simões Hortênsio, de acordo com n.º 3 do Artigo 24.º do Regulamento da Organização de Serviços em vigor.

A Ordem de Trabalhos da reunião foi entregue a todos os membros, nos termos do n.º 2 do Artigo 25.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 04/2015, de 07 de janeiro, e consta em pasta anexa à presente ata, sob o registo n.º 4.

### Ordem de Trabalhos

- A) **Período de Antes da Ordem do Dia**
  - 1. **Informações à Câmara (eventual apresentação)**
  - 2. **Assuntos diversos de interesse para a autarquia**
- B) **Período da Ordem do Dia**
  - 1. **Projeto da Ata n.º 25/2023 - Reunião ordinária de 22 de novembro de 2023**
  - 2. **Projeto da Ata n.º 26/2024 - Reunião Extraordinária de 29 de novembro de 2023**
  - 3. **Deliberação n.º 20/2024 – Proposta n.º 02/2024 – GAP – Parecer do Município de Setúbal no âmbito da Consulta Pública do “Relatório Ambiental Preliminar” da Avaliação Ambiental Estratégica para avaliação das opções com vista ao aumento da capacidade aeroportuária da Região de Lisboa**
  - 4. **Deliberação n.º 21/2024 – Proposta n.º 03/2024 – GAP – Alteração ao mapa de pessoal dos Serviços Municipalizados de Setúbal 2024**
  - 5. **Deliberação n.º 22/2024 – Proposta n.º 04/2024 – GAP – “Empreitada de Reabilitação da Rede de Água na Zona Mourisca” - Delegação de Competências no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal, para autorizar a realização de despesa e tomar a decisão de contratar**
  - 6. **Deliberação n.º 23/2024 – Proposta n.º 05/2024 – GAP – “Empreitada de Reabilitação da Rede de Água em Setúbal – 1.ª Fase” - Delegação de Competências no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal, para autorizar a realização de despesa e tomar a decisão de contratar**

7. **Deliberação n.º 24/2024 – Proposta n.º 06/2024 – GAP – “Aquisição de serviços de corte, abertura, restabelecimento do abastecimento de água, incluindo deslocações e substituição de contadores de grande calibre (DN≥40), para o biénio 2024-2025” - Delegação de Competências no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal, para autorizar a realização de despesa e tomar a decisão de contratar**
8. **Deliberação n.º 25/2024 – Proposta n.º 07/2024 – GAP – “Empreitada da Rede de Água em Azeitão – 3.ª fase” - Delegação de Competências no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal, para autorizar a realização de despesa e tomar a decisão de contratar**
9. **Deliberação n.º 26/2024 – Proposta n.º 08/2024 – GAP – Alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipalizados de Setúbal**
10. **Deliberação n.º 27/2024 – Proposta n.º 09/2024 – GAP – Proposta da 1.ª Alteração, ao Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Setúbal**
11. **Deliberação n.º 28/2024 – Proposta n.º 01/2024 – GADSEA – Subscrição do Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida**
12. **Deliberação n.º 29/2024 – Proposta n.º 09/2024 – DAF/DICONT/SERGE P – Autorização para alienação do direito de superfície e constituição de hipoteca – Rua da Concha, lote 143, em Quinta do Meio, Praias do Sado, Setúbal**
13. **Deliberação n.º 30/20234 – Proposta n.º 10/2024 – DAF/DICONT/SERGE P – Transmissão das participações sociais da empresa concessionária do direito de exploração do Edifício do Lago, sito no Parque do Bonfim, em Setúbal**
14. **Deliberação n.º 31/2024 – Proposta n.º 11/2024 – DAF/DICONT/SERGE P – Permuta de lotes de terreno, sítos no loteamento municipal do Casal das Figueiras, em Setúbal**
15. **Deliberação n.º 32/2024 – Proposta n.º 12/2024 – DAF/DICONT/SERGE P – Prorrogação do prazo do contrato, relativo ao posto de combustível, localizado na Avenida Bento de Jesus Caraça, em Setúbal**
16. **Deliberação n.º 33/2024 – Proposta n.º 13/2024 – DAF/DICONT – 1.ª Alteração Modificativa ao orçamento da receita, 1.ª ao Orçamento da despesa, 1.ª ao Plano de Atividades Municipal e 1.ª ao Plano Plurianual de Investimentos**
17. **Deliberação n.º 34/2024 – Proposta n.º 02/2024 – DOM/DIHAB – Proposta de regulamento lojas de bairro – Programa “Nosso Bairro, Nossa Cidade” / Pólo de desenvolvimento das atividades económicas da Bela Vista e zona envolvente**
18. **Deliberação n.º 35/2024 – Proposta n.º 03/2024 – DOM/DIHAB – Proposta de extinção de dívidas de renda de Habitação Pública Municipal de pequeno montante de ex arrendatários**
19. **Deliberação n.º 36/2024 – Proposta n.º 04/2024 – DOM/DIHAB – Projeto de alterações ao regulamento de acesso e atribuição de Habitação Municipal de Setúbal**
20. **Deliberação n.º 37/2024 – Proposta n.º 05/2024 – DOM/DIHAB – Prorrogação da deliberação nº 232/2023 que procedeu à suspensão da aplicação da revisão e atualização da renda dos arrendatários de Habitação Pública Municipal**
21. **Deliberação n.º 38/2024 – Proposta n.º 05/2024 – DOM/DAF/DICOMP/SECOMP – Concurso público n.º 26/2023/DAF/DICOMP/SECOMP para prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança e saúde e acompanhamento ambiental relativa à empreitada PRR “Requalificação do Bairro “Amarelo” na Bela Vista” (lote 1, lote 2, lote 3 e lote 4) – Adjudicação**

22. **Deliberação n.º 39/2024 – Proposta n.º 06/2024 – DOM/DAF/DICOMP/SECOMP – Concurso público n.º 27/2023/DAF/DICOMP/SECOMP para prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança e saúde e acompanhamento ambiental relativa à empreitada PRR “Reabilitação do Bairro do Forte da Bela Vista – Edifícios de Habitação Multifamiliar” (lote 1 e lote 2) – Adjudicação**
  23. **Deliberação n.º 40/2024 – Proposta n.º 07/2024 – DOM/DAF/DICOMP/SECOMP – Concurso Público n.º 27/2022/DAF/DICOMP/SECOMP para a prestação serviços para elaboração de projeto de execução arquitetura e especialidades para unidade de saúde Bairro do Liceu e direção do ACES Arrábida, em Setúbal – Não adjudicação**
  24. **Deliberação n.º 41/2024 – Proposta n.º 04/2024 – DCDJ/DIMEF – Isenção de taxas de utilização dos equipamentos comuns do NNIES - Ninho de Novas Iniciativas Empresariais de Setúbal – Auditório, sala de formação e sala de reuniões – 4.º trimestre de 2023**
  25. **Deliberação n.º 42/2024 – Proposta n.º 08/2024 – DURB/DIGU – Aprovação às alterações das especificações do Alvará de Loteamento n.º 8/01 – Processo n.º 829/95**
  26. **Deliberação n.º 43/2024 – Proposta n.º 09/2024 – DURB/GAPRU – Aprovação de Projeto de Arquitetura – Obras de Alteração e Ampliação – Processo n.º 115/23**
  27. **Deliberação n.º 44/2024 – Proposta n.º 10/2024 – DURB/GAPRU – Aprovação de Projeto de Arquitetura – Obras de Demolição, Construção, Alteração e Ampliação – Processo n.º 334/21**
  28. **Deliberação n.º 45/2024 – Proposta n.º 11/2024 – DURB/GAPRU – Concessão da licença de construção de alteração a edifício habitacional – Processo n.º 391/21**
  29. **Deliberação n.º 46/2024 – Proposta n.º 12/2024 – DURB/DIMOT – Reserva de três lugares de estacionamento afetos à CMS, na Rua Sílvia Maldonado e Implementação de sinalização vertical de “proibido virar à direita, exceto viaturas da CMS e ambulâncias”, na via de acesso ao portão das piscinas das palmeiras**
  30. **Deliberação n.º 47/2024 – Proposta n.º 13/2024 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com rastreio auditivo gratuito – Processo n.º 108/23**
  31. **Deliberação n.º 48/2024 – Proposta n.º 14/2024 – DURB/GARIU – Painel publicitário mini duplo digital c/ 4m2 cada face – Processo n.º 102/20**
  32. **Deliberação n.º 49/2024 – Proposta n.º 15/2024 – DURB/GAGEF – Alteração oficiosa ao alvará de loteamento 08/2001 – Processo de loteamento 4.9.829/95, criação de lote para equipamento – Processo n.º 829/95**
  33. **Deliberação n.º 50/2024 – Proposta n.º 16/2024 – DURB/GAGEF – Alteração ao Alvará de Loteamento 01/1996 – Processo n.º 707/92**
  34. **Deliberação n.º 51/2024 – Proposta n.º 17/2024 – DURB/GAPGPA – Renovação de protocolo e de atribuição de apoio financeiro para o projeto na área das Acessibilidades nas praias de Albarquel e Figueirinha – Projeto “Praias de Setúbal para Todos” 2024**
- C) **Período destinado à intervenção do Público**

## A) PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

### 1 – Informações à Câmara (Eventual apresentação)

- a) Foi dado conhecimento das listagens relativas aos despachos proferidos no âmbito do Departamento de Recurso Humanos (DRH), conforme documento anexo registado sob o n.º 5;

### 2 – Assuntos diversos de interesse para a autarquia

**Sra. Vice-Presidente** – Informou que o senhor Presidente não poderia estar presente, porque se encontrava em representação do município numa outra iniciativa, pelo que lhe cabia fazer a condução dos trabalhos da reunião de câmara.

**Sra. Vereadora Sónia Martins** – Disse que Setúbal voltou a ser notícia, infelizmente pelos piores motivos. Questionou se a Câmara Municipal tinha alguma informação que pudesse partilhar no sentido de perceber o que aconteceu com o socorro que não tinha sido prestado a um cidadão que acabara por falecer, sem que o INEM tivesse chegado. Souberam pelas notícias que iria haver uma reunião com a Liga dos Bombeiros Portugueses, o INEM e o SNS, e questionou se a senhora Vice-Presidente tinha alguma informação adicional.

Disse que assistiram um pouco por todo o país a uma onda de contestação por parte da PSP e GNR, sendo que o concelho de Setúbal não foi exceção.

Disse que gostaria de ressaltar as palavras ditas por um polícia, que era de louvar. Apesar do protesto, aquilo que os levava para a rua, apontava para tudo aquilo que não tinham, a falta de condições de infraestruturas, a falta de meios, as viaturas que não existiam, as viaturas que estavam obsoletas. Foi uma palavra de tranquilização da população, não estando em causa aquilo que era a ação da força policial, sem criar alarmismo, embora tivesse deixado claro que muita daquela prestação e a ação da PSP e da GNR muitas vezes acontecia por um grande esforço pessoal. Seria bom que o município, à semelhança daquilo que fez em matérias de saúde, procurasse pressionar o poder central também naquela matéria.

Questionou se tinham algum desenvolvimento relativamente a um plano estratégico para a água em Setúbal. O IPMA noticiara que Setúbal era um dos distritos que estava em seca meteorológica, sendo urgente e necessário agirem naquele sentido.

Saudou o Centro Comercial Alegro, por ser pioneiro em matérias de inclusão, em parceria com a APPA, criando uma iniciativa que se chamava “Hora Silenciosa”, permitindo a pessoas com perturbação do espectro do autismo pudessem estar no centro comercial, com condições que lhes fossem mais confortáveis e que se sentissem acolhidas. Parabenizou o Centro Comercial Alegro por aceitar aquele desafio e à APPA, porque a sua inquietação foi determinante para que existissem aquelas iniciativas.

De acordo com informação de munícipes, disse existir uma rutura na Avenida Bento Gonçalves a céu aberto já há algum tempo, sensivelmente desde a semana anterior e parecia haver alguma dificuldade de resolução.

**Sra. Vereadora Patrícia Paz** – Disse ser do domínio público que até fevereiro, todos os municípios portugueses deveriam aprovar e submeter o plano municipal de ação climática, mas a poucas semanas do prazo estabelecido pela Lei de Bases do Clima, segundo reportagem divulgada naquela semana pelo jornal PÚBLICO, apenas 124 dos 308 tinham o documento finalizado ou em fase de desenvolvimento. Dadas as questões climáticas emergentes, a ausência de planos municipais da ação climática era algo que os deveria preocupar coletivamente. Segundo os dados disponibilizados no mapa da ação climática municipal, que tiveram a oportunidade de consultar, o nosso município tinha uma estratégia de adaptação às alterações climáticas, tinha uma estratégia de energia, tinha um compromisso dedicada ao tema da neutralidade carbónica.

Disse que naquele dia tinham na ordem de trabalhos a subscrição do memorando de entendimento para a neutralidade carbónica do território da Arrábida, mas segundo aquele site não tinha uma estratégia ou roteiro para a neutralidade carbónica e era um dos municípios que não tinha o plano municipal da ação climática.

Disse pretenderem um ponto de situação sobre o desenvolvimento do mesmo, uma vez que estavam a menos de um mês da data-limite indicada pela Lei de Bases.

**Sr. Vereador Pedro Pina** – Disse que terminou no passado fim de semana o 1.º Festival de Canto Lírico Luísa Todi, numa cidade que tinha uma das suas figuras maiores da cultura histórica, a cantora lírica Luísa Todi.

Referiu que foi um momento de grande empenho da entidade promotora em conjunto com a Câmara Municipal, a Associação Setúbal Voz que permitira não só valorizar o canto lírico com uma expressão importante e maior da cultura, mas acima de tudo dar expressão àquilo que era o seu trabalho, que ao longo dos últimos anos fez, com a afirmação das suas atividades, mas acima de tudo por tornar a expressão da cultura, uma expressão de acesso democrático, levando a várias freguesias e a vários espaços associativos, enchendo-os de orgulho, dando sentido, respeitando a identidade, a memória coletiva e a afirmação cultural.

Disse que não era de menor importância, que o Partido Social Democrata e o Partido Socialista traziam uma referência àquela que foi uma afirmação do Festival Internacional de Folclore de Setúbal.

Disse ser uma afirmação do trabalho e do empenho da autarquia junto daquela instituição, pelo que importava que naqueles momentos saudassem as instituições, mas independentemente de saudar as instituições também era importante dizer que era o resultado de um empenho e de uma afirmação que aquela autarquia veio ao longo dos anos a cimentar numa relação estreita, com aquela instituição e sem prejuízo do empenho daqueles que eram os seus dirigentes que levaram a afirmação daquelas condições.

Por essa razão deixava aquela nota prévia, sem prejuízo daquilo que eram as saudações apresentadas tanto pelo Partido Social Democrata como o Partido Socialista. Referiu que era mérito da instituição e fruto daquilo que era o investimento da autarquia de Setúbal ao longo de décadas, fazendo a afirmação da etnografia e do folclore, num quadro do seu trabalho cultural.

**Sra. Vice-Presidente** – Disse haver duas questões colocadas pela senhora Vereadora Sónia que o senhor Vereador Carlos Rabaçal teria condições de poder ajudar, sendo uma delas relacionada com a questão do plano de água. Fazendo um ponto de situação dos trabalhos do plano de água em Setúbal relativamente ao estado de seca meteorológica em que se encontravam, nomeadamente na zona sul do país, assim como a questão que estaria relacionada com uma rutura na Avenida Bento Gonçalves, junto aos semáforos da Aranguez.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que relativamente ao Plano Estratégico da Água já tinha sido concluída a 1.ª fase e iriam avaliar com a empresa para depois poderem fechar a 1.ª fase, sendo que a 2.ª fase arrancaria no mês de fevereiro.

Em relação à situação de seca não tinham nenhum plano especial, estando a fazer reuniões decorrentes da elaboração do plano, com empresas e com outras entidades, no sentido da avaliação dos consumos.

No entanto, havia consumos que não poderia continuar a existir, para que o nosso aquífero fosse sustentável. Seria um assunto que teria de ser discutido com aqueles parceiros, na medida que estavam em causa atividades económicas que tinham que ser mantidas e ser desenvolvidas. Teriam de encontrar uma solução adequada para se fazer a proteção do aquífero ao mesmo tempo que as atividades se poderiam desenvolver normalmente.

Relativamente à rutura na Avenida Bento Gonçalves, disse que a mesma ainda estaria a ser resolvida, mas desconhecia se já estaria ou não concluída.

**Sra. Vice-presidente** – Relativamente às outras questões que a senhora Vereadora colocara, disse ser uma preocupação que todos acompanhavam, nomeadamente as questões das forças de segurança.

Disse serem problemas que se arrastavam há muito tempo, sendo que existia uma espécie de discriminação, que acabava sempre por se tornar numa injustiça. Aquele problema já era bem antigo e era urgente que houvesse uma resolução para o mesmo, nem que fosse no sentido de conversar com as ORT daqueles trabalhadores e poder dar-lhes alguma garantia daquilo que fosse a estabilidade da sua carreira, porque estariam sujeitos às mesmas questões.

Disse que o senhor Presidente já tinha colocado aquelas questões em reuniões com o senhor Ministro da Administração Interna, a questão do número de efetivos no distrito e nomeadamente no nosso concelho, assim como as condições dos equipamentos, as condições das viaturas e outras situações. Da parte da Câmara Municipal e do executivo, estariam solidários com as forças da autoridade e com aqueles trabalhadores, porque era assim que na CDU e no PSD sentiam aquela questão.

Relativamente às questões que a senhora Vereadora Patrícia Paz colocara, disse que a legislação apontava para o final de fevereiro de 2024, na elaboração do Plano de Ação Climática. Aquele plano iria “beber” a todos aqueles instrumentos que a câmara elaborou e apresentara ao longo do tempo. O do roteiro era feito para o território Arrábida em parceria com a EMA, fazendo sentido a questão do território, porque as alterações climáticas não tinham fronteiras, o qual iria ser um instrumento importante para o Plano Municipal. Provavelmente ainda no mês de fevereiro iria à reunião de câmara o Plano Municipal de Ação Climática, trazendo já aqueles documentos incorporados. Também já estavam na fase de desenvolvimento a Estratégia de Educação Ambiental, que se encontrava em discussão pública, assim como o Conselho Municipal de Ambiente, que brevemente estaria em condições de ser apreciado em reunião de câmara. Tudo aquilo iria integrar o Plano de Ação Climática. Disse que já tinham aprovado outros documentos e já participaram em outras estratégias que também iriam colaborar para aquele plano, nomeadamente o Plano Local das Alterações Climáticas, no que dizia respeito ao trabalho que tinha sido feito pela Agência de Energia com os municípios e com a participação de várias instituições académicas, tendo-se até candidatado ao IGRANTS. Aquele plano também foi muito importante para Setúbal, Palmela e Sesimbra, sendo que cada um iria beber àqueles documentos e trabalhar no plano.

No caso de Setúbal, o plano estaria muito brevemente em condições de vir a reunião de câmara, tentando cumprir o prazo que estava na legislação, fevereiro de 2024, não seria apenas por uma questão de prazo, mas por uma questão de emergência climática. Não se tratava só de cumprir calendário, tratava-se de encontrar as medidas e os caminhos para a questão do combate às alterações climáticas e à questão do Plano de Ação Climática, que era importante nas práticas internas, como sinal para empresas e municípios.

**Sr. Vereador Fernando Negrão** – Apresentou as seguintes saudações, conforme documentos anexos registados sob os n.ºs 6 e 7:

**“Saudação  
Festival Internacional de Folclore de Setúbal**

*É com imenso orgulho e satisfação que os Vereadores do PSD expressam as mais calorosas felicitações pela recente distinção internacional do Festival Internacional de Folclore de Setúbal. A notícia de que o festival agora integra oficialmente a IOV (International Organization of Folk Art) é um testemunho do compromisso inabalável do Rancho Folclórico de Praias do Sado em preservar e promover a rica herança cultural da nossa amada cultura setubalense.*

*A dedicação incansável demonstrada ao longo dos anos, particularmente na última edição do festival, não passou despercebida. Ao receber grupos folclóricos de renome internacional,*

*proporcionou-se não apenas um espetáculo magnífico, mas também enriqueceu-se a diversidade cultural da nossa cidade.*

*Esta conquista é o resultado de um empenho coletivo, da paixão pela preservação das tradições e do amor pela nossa terra. Ao integrar o IOV, não só é elevado o prestígio do festival, mas também contribuí para projetar o nome de Setúbal a nível mundial.*

*O Rancho Folclórico é um verdadeiro embaixador cultural, e todos nós, setubalenses, agradecemos pelo enaltecimento prestado à nossa cidade. Que este reconhecimento internacional seja apenas o início de muitos mais sucessos e oportunidades. Votos de continuação de um excelente trabalho de manutenção e preservação da chama viva da cultura popular.”*

### **“Saudação Rádio Popular FM**

*Os vereadores do PSD pretendem saudar a Rádio Popular FM por ser honrada com o prestigiante galardão "Distinção de Comunicação Social", concedido pela Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal. Esta distinção, aprovada pela direção da instituição na reunião de 15 de janeiro, será entregue à Popular FM numa cerimónia integrada na sessão solene que celebra o 21.º aniversário da Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal. Ao longo dos anos, a Rádio Popular FM traçou um percurso notável desde o início das suas emissões em 1986, durante o “boom” das então designadas “rádios piratas”. Atualmente, a estação conta com uma dedicada equipa de jornalistas e emite para a zona da Grande Lisboa. Este reconhecimento pela Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal é um testemunho do compromisso contínuo da Popular FM em contribuir significativamente para o panorama da comunicação social na região. A cerimónia será também uma oportunidade para relembrar e celebrar o impacto positivo que a estação teve ao longo dos anos”*

**Sr. Vereador Nuno Cruz** – Leus as seguintes saudações, conforme documentos anexos registados sob os n.ºs 8 a 13:

### **Saudação Aniversário da Associação de Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco**

*Fundada em 1982, a Associação de Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco assinalou o seu 42º aniversário no passado dia 14 de janeiro.*

*A saúde mental é essencial para que o indivíduo tenha a capacidade necessária de desenvolver relações interpessoais, tomar decisões, estabelecer objetivos, estudar e trabalhar.*

*Esta ocupa um papel tão central e fundamental nas nossas vidas, que é possível afirmar, que sem saúde mental não há saúde.*

*Segundo os dados mais recentes dos Perfis de Saúde dos países da União Europeia, que resultam de uma parceria entre a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e o Observatório Europeu de Sistemas e Políticas de Saúde, a prevalência de transtornos mentais em Portugal está entre as mais elevadas da União Europeia (UE), estimando-se que o problema afetasse cerca de 22% da população em 2019.*

*Os transtornos de ansiedade são os mais prevalentes, tal como a depressão, a qual apresenta maior disparidade de género, com maior prevalência nas mulheres. Por outro lado, os homens têm quase quatro vezes mais probabilidades de se suicidarem.*

*Apesar do estudo indicar que a taxa de suicídio em Portugal é inferior à média da União Europeia e que desceu mais de 10% na última década, o suicídio continua a ser um problema de saúde pública e uma das principais causas de morte no mundo. Em Portugal, segundo dados da Ordem dos Psicólogos, suicidam-se, pelo menos, três pessoas por dia.*

*Neste sentido, urge atuar de forma concertada, junto da comunidade e em parceria com as entidades da sociedade civil e atores sociais, para a formulação e implementação de políticas*

*públicas, estratégias e programas, tanto a nível nacional como local, que visem sensibilizar e capacitar as populações, promover a saúde, bem-estar e qualidade de vida, e proporcionar o acesso a mais e melhores serviços de saúde.*

*Tal como foi referido no VII Encontro Nacional Famílias das Pessoas com Experiência de Doença Mental, realizado em Setúbal, em setembro de 2022, as autarquias desempenham um papel determinante nesta temática dado o seu conhecimento aprofundado da realidade local, uma vez que as questões relacionadas com saúde mental dizem respeito a toda a comunidade.*

*É fundamental que, paralelamente à nova Lei da Saúde Mental – Lei n.º 35/2023, de 21 de julho, a qual prioriza esta área de intervenção através de uma dotação de 88 milhões de euros, provenientes do PRR, que permitirão reforçar as ações de prevenção primária, secundária e terciária, promovendo o bem-estar dos cidadãos, as autarquias criem políticas locais e mecanismos de promoção da Saúde Mental, numa relação de proximidade com a comunidade, de forma a promover competências pessoais e sociais como um fator de proteção a nível da saúde mental.*

*Contudo, também o trabalho desenvolvido por entidades da sociedade civil e atores sociais, como a Associação de Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco, é imprescindível para a sensibilização das populações para a temática, promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida e defesa dos Direitos Humanos das pessoas com problemas de saúde mental.*

*Desta forma, os vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a Associação de Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco por mais um aniversário, reconhecendo o importante trabalho desenvolvido junto da comunidade através das suas respostas sociais e valências, como o Fórum Ocupacional, o Centro de Convívio, a Unidade de Vida Protegida e a Unidade de Vida Autónoma.”*

### **“Saudação**

#### **Aniversário do Grupo de Apoio de Setúbal da Liga Portuguesa Contra O Cancro**

*Fundado em 2016, o GASET – Grupo de Apoio de Setúbal da Liga Portuguesa Contra o Cancro assinalou o seu 8.º aniversário no passado dia 18 de janeiro.*

*Criado com o objetivo de prestar apoio ao doente oncológico, bem como à sua família, o GASET tem desenvolvido uma importante atividade junto da comunidade, em especial daqueles que se encontram, devido à doença, em situação de especial vulnerabilidade.*

*Segundo dados do Registo Oncológico Nacional (RON), divulgado no início deste ano, 2020 foram registados, em Portugal, mais de 52 mil novos casos, menos 9% do que em 2019.*

*Contudo, o cancro é a segunda causa de morte a nível nacional, responsável por mais de 28 mil mortes anuais, tendo em 2020 sido responsável por 23% de todas as mortes. Este registo inclui todos os tumores na população residente em Portugal e permite a monitorização da atividade realizada pelas instituições, da efetividade dos rastreios organizados e da efetividade terapêutica, a vigilância epidemiológica, a investigação e, em articulação com o Infarmed, a monitorização da efetividade de medicamentos e dispositivos médicos.*

*Apesar da diminuição de casos registados, face a 2019, a pandemia da covid-19 teve um impacto negativo na prestação de cuidados do cancro em 2020, o que se irá refletir nos dados referentes a 2021 e 2022. As previsões para 2020 apontavam para 60.000 a 65.000 o número de novos casos de cancro, tendo sido registados 52.723, uma diferença de 15 a 24% face ao previsto.*

*O diagnóstico precoce continua a ser fundamental para melhorar o prognóstico dos doentes e diminuir o risco de mortalidade. Nesse sentido, é essencial recorrer ao médico de família com frequência e aderir aos rastreios promovidos anualmente por diversas entidades, sendo também imprescindível a adoção de estilos de vida mais saudáveis.*

*Desta forma, o GASET desempenha um papel determinante não só no apoio à pessoa diagnosticada com doença oncológica, mas também na promoção da saúde, em especial com*

*a divulgação de rastreios, iniciativas e informação, possibilitando o diagnóstico precoce e promovendo a prevenção da doença.*

*Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a GASET – Grupo de Apoio de Setúbal da Liga Portuguesa Contra O Cancro, bem como todos aqueles e aquelas que tornam possível a sua importante atividade, por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho, o qual enaltece e dignifica o bom nome da cidade de Setúbal.”*

### **“Saudação Aniversário da Associação Cultural Sebastião da Gama**

*Fundada em 2006, a Associação Cultural Sebastião da Gama assinalou o seu 18º aniversário no passado dia 17 de janeiro.*

*Tem, desde a sua fundação, desenvolvido um importante trabalho na divulgação e promoção de conhecimento sobre a vida e obra de Sebastião da Gama, jovem poeta, professor e ambientalista, que nasceu em Vila Nogueira de Azeitão, a 10 de abril de 1924. A ligação de Sebastião da Gama à natureza, em especial à Serra da Arrábida, levou à criação de diversas obras a ela dedicadas, bem como à fundação da Liga para a Proteção da Natureza, em 1948, a primeira associação ambientalista portuguesa, tendo, de igual modo, marcado significativamente a sua carreira enquanto professor e a sua relação com os seus alunos.*

*De forma a assinalar o centenário de Joana Luísa e Sebastião da Gama, um casal único, unido pelo amor que só a morte prematura do poeta azeitonense, aos 27 anos, viria a separar, a Associação iniciou, no ano de 2023, um programa de celebrações, com o objetivo de dar a conhecer um pouco mais da obra e vida do poeta, mas também da sua esposa, que dedicou grande parte da sua vida à construção da sua memória.*

*Neste sentido, os vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a Associação Cultural Sebastião da Gama, órgãos sociais e associados por mais um aniversário, reconhecendo os importantes contributos para o desenvolvimento cultural do concelho e preservação da memória daquele que é uma das figuras maiores da cultura setubalense, fazendo votos de continuação do bom trabalho, o qual enaltece e dignifica o bom nome da cidade de Setúbal.”*

### **“Saudação Festival Internacional de Folclore de Setúbal Integra a International Organization of Folk Art**

*O Festival Internacional de Folclore de Setúbal, iniciativa organizada pelo Rancho Folclórico das Praias do Sado, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, passou a integrar, a partir de dia 22 de janeiro de 2024, o International Organization of Folk Art.*

*Esta organização de carácter não governamental e sem fins lucrativos foi fundada na Áustria, em 1979, com o objetivo de preservar o património cultural popular em todas as suas formas, cooperando com a UNESCO no quadro da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, com ênfase na elaboração de inventários, investigação e documentação, mas também na organização de Festivais de Folclore e de Artes Tradicionais.*

*Em 2022, o Rancho Folclórico das Praias do Sado assumiu a candidatura do Festival a esta organização, de forma a elevar o nível qualitativo do mesmo e a promover e difundir a cultura e tradições setubalenses, dando também a possibilidade a este certame de acolher alguns dos melhores grupos de folclore do mundo.*

*Neste sentido, os vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam o Rancho Folclórico das Praias do Sado, bem como todos aqueles e aqueles que tornaram possível este reconhecimento a nível mundial, fazendo votos de continuação do bom trabalho, o qual enaltece e dignifica o bom nome da cidade de Setúbal.”*

**“Saudação  
Pedro Afonso estabelece duplo recorde nacional**

*Pedro Afonso, atleta do Vitória Futebol Clube, estabeleceu, no passado fim-de-semana, dois novos recordes nacionais.*

*No Campeonato Distrital da Associação de Atletismo de Leiria Sub-18, que decorreu no Pombal, o jovem atleta, que durante o ano de 2023 estabeleceu diversos recordes e teve a oportunidade de participar em provas nacionais e internacionais, tendo sido já considerado pelos responsáveis da modalidade uma das principais promessas do atletismo nacional, bateu os recordes nacionais dos 200 metros e 300 metros, com os tempos 22.01sg e 34.76sg.*

*Neste sentido, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam Pedro Afonso, bem como o Vitória Futebol Clube e o seu treinador Fernando Ferreira pelos resultados obtidos, que em muito enaltecem o nome da cidade de Setúbal, fazendo votos de continuação do bom trabalho.”*

**“Saudação  
Projeto 2nd Hand Shop**

*A APPACDM Setúbal foi a Instituição Particular de Solidariedade Social escolhida pelo Instituto Politécnico de Setúbal e pelos dinamizadores do projeto 2nd Hand Shop para receber os 370 euros que resultaram da venda de artigos em segunda mão a preços reduzidos.*

*O projeto 2nd Hand Shop, o qual foi criado com o objetivo de contribuir para o R de REUTILIZAR, um dos mais importantes no processo da economia sustentável, foi um dos vencedores do Concurso IPS Sustentável de 2022. No âmbito deste projeto, foram realizadas duas feiras de vendas e as verbas angariadas, que terão valores simbólicos, revertem para a APPACDM - Setúbal.*

*Neste sentido, os vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam os dinamizadores do Projeto 2nd Hand Shop pelo sucesso obtido, o Instituto Politécnico de Setúbal pela promoção e desenvolvimento de projetos inovadores e sustentáveis e a APPACDM de Setúbal que, ao ser selecionada, vê reconhecida, mais uma vez, os seus importantes contributos para a promoção do bem-estar e qualidade de vida das populações do nosso concelho.”*

**Sr. Vereador Pedro Pina** – Disse que as saudações que cada bancada sentia necessidade de fazer para sinalizar um aniversário ou pontuar uma ação que considerasse destacável, deveria também ser capacitada de coerência. De todas as que foram proferidas, as quais obviamente saudavam, porque muitas delas correspondiam ao trabalho e ao enquadramento da atividade daquele executivo, não poderiam deixar passar em claro que tendo o Partido Socialista feito uma saudação ao aniversário da Associação Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco, cujo conteúdo proferido concordava.

Disse importar referir, que estando num período pré-eleitoral, seria importante também dizer que aquela associação continuava a funcionar de portas abertas, fruto daquilo que era a sua relação estreita com aquela autarquia, que vivia e padecia de dificuldades tremendas, por falta de ausência e de resposta de uma estratégia na área da saúde mental para o país. Sabiam bem que a nova lei refletia uma profunda incapacidade de responder àquilo que eram as necessidades profundas na área da saúde mental. Continuava a ser um quadro preocupante a resposta na área da saúde mental, um pouco por todo o país. Disse que a autarquia ao longo dos anos, naquilo que eram as perspetivas e as respostas sociais no quadro de candidaturas pontuou, a privilegiar e a assumir que a área da saúde mental devia ser uma prioridade, circunstância que nunca fora assumida no quadro de todo um território, sendo que os indicadores apresentados e que eram parte também do conteúdo daquela intervenção, refletiam a ausência de uma política e de uma estratégia que assumisse na área da saúde mental, sobretudo e, após um período de ressaca daquilo que fora uma pandemia

que visara uma sociedade, que ainda estava por apurar aquilo que seriam as consequências de toda aquela circunstância. Levava a que muitos dos indicadores que conheciam nas várias gerações, acima de tudo na área infantojuvenil, na área sénior e na área comunitária em geral, exigiam uma prática e um investimento de instituições como aquela. Disse que aquele também era o tempo de deixarem das palavras de circunstância e de tomarem em ordem das suas práticas e políticas, considerando a saúde mental como uma prioridade nas políticas de saúde, assumindo definitivamente que não pudesse continuar a ser o parente pobre daqueles que padeciam daquela circunstância.

**Sr. Vereador Fernando José** – Disse que a intervenção do senhor Vereador Pedro Pina era completamente desenquadrada da realidade e não refletia o trabalho que tinha sido feito por aquele Governo.

Recordou ao senhor Vereador Pedro Pina, que recentemente foi aprovada na Assembleia da República, precisamente com os votos favoráveis do Partido Socialista e do Partido Comunista Português, numa reforma que alterava a lei de Saúde Mental, numa reforma que iria ser concretizada até 2026 e que previa 88 milhões de euros de investimento naquela área.

Recordou também ao senhor Vereador Pedro Pina, porque certamente se esquecera de o referir, que ainda recentemente naquela Câmara Municipal aprovaram um projeto que estaria relacionado com a requalificação e ampliação da infraestrutura do Hospital de São Bernardo, do Centro Hospitalar de Setúbal, que dava precisamente resposta àquele tipo de problemas. Ter vindo dizer da parte do senhor Vereador Pedro Pina que em oito anos nada tinha sido feito pelo Governo suportado pelo Partido Socialista, que naquele caso tivera inclusivamente o acompanhamento por parte do Partido Comunista Português, não correspondia à realidade e estava completamente desenquadrado dos factos.

**Sr. Vereador Pedro Pina** – Disse ter conhecimento que o senhor Vereador Fernando José também seria candidato, nas próximas eleições legislativas, na lista do Partido Socialista e como tal percebia aquele exercício de propaganda.

Informou o senhor Vereador Fernando José que falavam da Associação de Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco. Certamente que o senhor Vereador Fernando José se empenhou em fazer muitas visitas, mas àquela Associação certamente ainda não tivera a oportunidade de visitar, no entanto, convidou-o a fazer, provavelmente não teria tido oportunidade por impedimentos de agenda, no exercício de disponibilidade e de ajuda à comunidade e na sua condição dupla de vereador naquela autarquia e de deputado da nação, de poder interferir tanto quanto as forças permitissem-lhe naquilo que era um território que era caro e de perceber a realidade que falavam.

Disse ser caricato os tais 88 milhões de euros, perante um quadro profundamente deficitário de um país inteiro, que durante décadas padecia de ausência profunda de uma resposta na área da saúde mental, assim como dizer que o Departamento de Psiquiatria do Centro Hospitalar de Setúbal iria ser alvo de uma intervenção que substantivamente falavam de infraestruturas. Perante aquela realidade gostaria de saber da parte do senhor Vereador Fernando José, quantos seriam os psiquiatras que iriam responder àquelas necessidades. Uma vez que a intervenção por parte do Governo era tão pródiga em respostas e como o senhor vereador sabia as dificuldades, no quadro da resposta educativa na área da pedopsiquiatria ou ainda na área da saúde mental, das famílias mais carenciadas se tinham resposta na área da psicologia. O novo Secretário-Geral do PS já tinha dito que o Partido Socialista também cometeu vários erros. Aquela era uma das matérias onde os Governos do país não dedicaram à área da Saúde Mental, a importância e relevância que aquela matéria exigia. Não devendo merecer apenas uma discussão de contrapontos, mas deveria merecer num quadro em que discutiam aquela circunstância. Sabiam que os avanços legislativos muitas vezes se faziam, mas não correspondiam aos atrasos substantivos e estruturais que o país tinha.

Naquela matéria fazia o desafio ao senhor Vereador, para que visitasse aquela instituição e depois deveria dizer que forma aqueles avanços legislativos correspondiam às objetivas necessidades que a instituição tinha.

Aquela instituição era a única que em todo o concelho e, para além do concelho, que respondia a uma oferta do ponto de vista dos seus utentes, que mais nenhuma outra respondia, fazendo com que aquela instituição se confrontasse como estava evidenciado. Aquela instituição era evidenciada de uma forma rigorosa quando falavam do fórum ocupacional do centro de convívio ou da unidade protegida, mas, sobretudo, da unidade de vida autónoma.

Convidou o senhor Vereador para visitar a unidade de vida autónoma da Associação Fernando Ilharco e a perceber as circunstâncias com que aquela instituição se confrontava semanalmente, mensalmente ou anualmente para sobreviver. Se não fosse aquela instituição, questionou como seriam os utentes e os seus familiares beneficiados pela intervenção daquela instituição. Era daquilo que falava, num quadro absolutamente de serenidade que valeria a pena pontuar e uma vez que falavam de alguém que pretendia ter responsabilidades num outro quadro, seria também o tempo de assumirem aquela matéria como outra prioridade, para além daquilo que eram os avanços legislativos.

**Sr. Vereador Fernando Negrão** – Disse que desde o 25 de Abril, na área da saúde e em todas as especialidades, o parente pobre fora sempre a psiquiatria, fossem em Governos do PS fossem em Governos do PSD. Se havia alguma medida emblemática que tivesse sido tomada ao longo daqueles quase 50 anos, foi num Governo do Professor Cavaco Silva, através da Ministra Dra. Leonor Beza, que abriu os hospitais psiquiátricos à sociedade, fazendo com que os doentes psiquiátricos não estivessem presos em grandes hospitais, que seriam grandes prisões, tendo apoio médico domiciliário e apoio muitas vezes na rua, porque não havia outro sítio para os apoiar. Aquela foi a única medida emblemática tomada naqueles 50 anos, na área de psiquiatria.

Teriam que olhar para aqueles oito anos e tinham que lamentar que aquilo que acontecera com a psiquiatria passara a acontecer com as outras especialidades nos hospitais e nos centros de saúde em Portugal.

**Sra. Vice-Presidente** – Disse estarem prestes a ter um marco histórico, tornar o período das saudações, num período de debate que nunca aconteceu. Cada bancada já tinha emitido a sua opinião. Dera a palavra ao senhor vereador dos 30 segundos, para depois poderem passar aos votos de pesar.

**Sr. Vereador Fernando José** – Disse que apresentaram uma saudação à Associação e o senhor vereador Pedro Pina quisera elevar aquela discussão para outro nível, que era uma discussão importante, mas não poderiam esquecer que o Centro Hospitalar de Setúbal tivera nos últimos oito anos, o maior reforço de pessoal médico naquela área, o maior reforço de sempre de pessoal médico naquela área. Uma intervenção sua há um ano, referira precisamente aquela situação e não poderiam esquecer aquele investimento feito no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, aquele que muitos desconfiavam da tal bazuca que diziam que não existia, que, no entanto, fazia uma revolução.

Recordou que aquela proposta de alteração da lei de Saúde Mental, com aquela estratégia até 2026, foi aprovada na Assembleia da República com os votos favoráveis do PS e do Partido Comunista Português.

**Sra. Vice-Presidente** – Disse que estariam todos de acordo que haveria muito mais a fazer naquela área e não só naquela área, haveria muito mais a fazer a montante, para que aquela área não chegasse aos limites que chegava recentemente.

Disse ser preciso fazer muito mais pelas pessoas, para que as pessoas não tivessem que tomar outras medidas desesperadas e que tivessem problemas de saúde que se relacionavam com outras questões, nomeadamente questões a nível social e de emprego.

**Sr. Vereador Fernando Negrão** – Leu o seguinte voto de pesar, conforme documento anexo registado sob o n.º 14:

**“Voto de pesar  
Portugal da Silveira**

*Com profundo pesar, os vereadores do Partido Social Democrata lamentam a perda de uma figura eterna da cultura setubalense, Alfredo Portugal da Silveira, que nos deixou na última sexta-feira, 12 de janeiro. Este distinto setubalense destacou-se como cronista emérito no jornal O SETUBALENSE e no Distrito de Setúbal, contribuindo também para programas nas rádios "Azul" e "Rádio Jornal".*

*Para além do seu talento na escrita jornalística, Portugal da Silveira foi um escritor notável, imortalizando-se através de obras literárias como "Traineira" [2015] e "Quinhentista" [2018]. Este último, inspirado na épica partida de D. Sebastião para a batalha de Alcácer Quibir, revela a sua paixão pela história. Além disso, destacou-se como autor da peça teatral "A Governanta" [1999], protagonizada por Carlos César, fundador e já falecido ator do Teatro Animação de Setúbal (TAS).*

*Portugal da Silveira não foi apenas um homem de letras, mas um erudito, cujo legado permanecerá vivo nas páginas que escreveu e nas memórias que construiu. A sua partida deixa um vazio na cultura setubalense, mas o seu contributo perdurará como um farol que ilumina o caminho daqueles que seguem na senda da cultura e da escrita. A sua presença será sempre recordada e a sua ausência profundamente sentida. Neste momento de pesar, prestamos homenagem a um homem que tanto enriqueceu a história da nossa cidade.”*

**Sr. Vereador Nuno Cruz** – Leu os seguintes votos de pesar, conforme documentos anexos registados sob os n.ºs 15 e 16:

**“Voto de Pesar  
Falecimento de Alfredo Portugal da Silveira**

*Alfredo Portugal da Silveira, uma eterna figura da cultura da cidade de Setúbal, faleceu no passado dia 12 de janeiro.*

*Foi cronista no jornal O SETUBALENSE e no Distrito de Setúbal e colaborador em programas das rádios “Azul” e “Rádio Jornal”.*

*É autor das obras “Traineira”, um romance baseado em factos e personagens reais, lançado em 2015, e “Quinhentista”, um breve olhar sobre o povo, anónimo, com as suas habituais preocupações sobre a situação social e económica do País, baseado na partida de D. Sebastião para a batalha de Alcácer Quibir, lançado em 2018.*

*No teatro foi autor das peças “A Governanta”, “Rui da Absurdia”, “A Caserna” e “Génesis”, e coautor da peça “Por Dez Réis”, junto com Bruno Frazão e Paula Martins.*

*Escreveu para o TAS – Teatro Animação de Setúbal e para a Companhia de Teatro de Setúbal, onde se fez o último espetáculo por ele escrito: “Um Natal Diferente!”.*

*Portugal da Silveira, lembrado por todos aqueles que tiveram a oportunidade de o conhecer pelo seu bom coração, deixa a sua marca enquanto homem da rádio e da cultura.*

*A vereação do Partido Socialista endereça à família, aos amigos e a todos aqueles e aquelas que sentem profundamente a sua ausência, sentidas condolências.”*

**“Voto de Pesar  
Falecimento de Jorge Correia**

*Jorge Sousa Correia, autor setubalense, faleceu na passada quinta-feira, 18 de janeiro, aos 77 anos, vítima de doença prolongada.*

*Nasceu em Setúbal, em 1946 e licenciou-se em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa, tendo mais tarde feito uma pós-licenciatura no Curso do Ramo de Formação Educacional.*

*Serviu na Força Aérea, entre 1965 e 1969, tendo sido destacado para Angola nos dois últimos anos. Trabalhou numa empresa metalúrgica e foi professor de História na Escola Secundária do Pinhal Novo.*

*Publicou vários romances históricos com o Clube do Autor, designadamente “Os Mistérios do Infante Santo”, “As Sombras de D. João II”, “A Traição de D. Manuel I” e a “A Tentação de D. Fernando”.*

*Fica a memória da sua paixão pela História, a qual partilhou ao longo de toda a sua vida, não podendo a mesma ser confinada às quatro paredes da sua sala de aula, tendo transcendido para a escrita, a qual deliciou e continuará a deliciar os leitores.*

*A vereação do Partido Socialista endereça à família, aos amigos e a todos aqueles e aquelas que sentem profundamente a sua ausência, sentidas condolências.”*

**Sr. Vereador Nuno Cruz** – Disse que gostariam de deixar um voto de forma simbólica a uma figura da cidade de Setúbal que falecera na semana passada, de sua alcunha “Zé do Barril”, proprietário da Tasca do Barril. Não só deixara a cidade mais pobre, mas, acima de tudo a família vitoriana e todos aqueles que o estimavam e amavam.

**Sr. Vereador Fernando Negrão** – Disse que o PSD se associara ao voto verbal feito pelo Partido Socialista.

**Sra. Vice-Presidente** – Disse que a CDU também se associara àqueles três votos de pesar e propusera um minuto de silêncio.

## **B) PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **1. Projeto da Ata n.º 25/2023 - Reunião ordinária de 22 de novembro de 2023**

A ata foi aprovada, por unanimidade dos presentes na reunião a que respeita.

### **2. Projeto da Ata n.º 26/2024 - Reunião Extraordinária de 29 de novembro de 2023**

A ata foi aprovada, por unanimidade dos presentes na reunião a que respeita.

### **3. Deliberação n.º 20/2024 – Proposta n.º 02/2024 – GAP – Parecer do Município de Setúbal no âmbito da Consulta Pública do “Relatório Ambiental Preliminar” da Avaliação Ambiental Estratégica para avaliação das opções com vista ao aumento da capacidade aeroportuária da Região de Lisboa**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 17 e 18, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

#### **4. Deliberação n.º 21/2024 – Proposta n.º 03/2024 – GAP – Alteração ao mapa de pessoal dos Serviços Municipalizados de Setúbal 2024**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 19 e 20.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Referiu que a proposta era possível ter vindo naquela altura, porque deixaram por resolver no quadro de transição a estrutura do setor da água e saneamento. Na altura conheciam bem o setor dos resíduos que provocaram uma alteração estrutural com a criação de duas novas divisões. Disse que não houve condição para fazer uma apreciação adequada da estrutura e da organização, pelo que transferiram integralmente a estrutura que existia na Águas do Sado. Passado um ano verificaram a necessidade de fazer alguns ajustamentos, que eram aqueles que acabou de ser referidos pela senhora Vice-Presidente ao apresentar a proposta. Significava que era feito um ajustamento ao conjunto da organização, designadamente na área operacional, uma vez que tinham equipas muito depauperadas que precisavam de serem reforçadas, assim como a orgânica que vinha da Águas do Sado, era preciso reorganizar e reestruturar conforme as necessidades do serviço público.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

Ausentou-se da sala o senhor Vereador Fernando José.

#### **5. Deliberação n.º 22/2024 – Proposta n.º 04/2024 – GAP – “Empreitada de Reabilitação da Rede de Água na Zona Mourisca” - Delegação de Competências no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal, para autorizar a realização de despesa e tomar a decisão de contratar**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 21 e 22.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que aquela intervenção envolvia a Rua Sete Olhos e a Estrada de Santo Ovídio. Iriam ser feitos 350 metros na Rua de Sete Olhos e 679 metros de nova rede na Estrada de Santo Ovídio, vinte e cinco ramais domiciliários, mais sete Marcos de incêndio. Seria feita uma intervenção na Rua Moinho da Maré com sete ramais domiciliários e um ramal de rega e 197 metros de intervenção na rede. Ainda iria ser criada naquela zona, na Rua Alves Redol, a instalação de uma zona de medição e controlo que visava sobretudo detetar fugas na rede. Aquela era uma intervenção numa zona que tinha muitas roturas e perdas de água, pelo que seria uma intervenção prioritária.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

Regressou à sala o senhor Vereador Fernando José.

**6. Deliberação n.º 23/2024 – Proposta n.º 05/2024 – GAP – “Empreitada de Reabilitação da Rede de Água em Setúbal – 1.ª Fase” - Delegação de Competências no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal, para autorizar a realização de despesa e tomar a decisão de contratar**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 23 e 24.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que aquela intervenção envolvia a Rua Chico Ferrador com 610 metros de extensão, 58 ramais domiciliários e 4 marcos de incêndio, a Rua Padre José Maria Nunes da Silva com 382 metros de extensão e 99 ramais domiciliários com 2 marcos de incêndio, a Estrada do Castelo de São Filipe com 345 metros de extensão e mais 2 marcos de incêndio, a Praceta do Hortelão com 107 metros extensão e 4 ramais domiciliários, a Estrada da Graça com 105 metros e 2 ramais domiciliários e uma zona de descarga, a Estrada da Machadas numa extensão de 603 metros e 3 ramais domiciliários e ainda a execução de instalação de 3 marcos de incêndio na Estrada das Machadas, uma dimensão de grande dimensão naquela zona.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**7. Deliberação n.º 24/2024 – Proposta n.º 06/2024 – GAP – “Aquisição de serviços de corte, abertura, restabelecimento do abastecimento de água, incluindo deslocações e substituição de contadores de grande calibre (DN≥40), para o biénio 2024-2025” - Delegação de Competências no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal, para autorizar a realização de despesa e tomar a decisão de contratar**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 25 e 26, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**8. Deliberação n.º 25/2024 – Proposta n.º 07/2024 – GAP – “Empreitada da Rede de Água em Azeitão – 3.ª fase” - Delegação de Competências no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal, para autorizar a realização de despesa e tomar a decisão de contratar**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 27 e 28.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que aquela intervenção envolvia a Rua de São Gonçalo com 540 metros de intervenção, a Rua da Chapeleira com 244 metros de intervenção, a Rua General Humberto Delgado com 249 metros de intervenção, a Rua dos Morangos com 260 metros de intervenção, a zona do Choilo com 17 metros de intervenção e a Rua do Progresso com 432 metros de intervenção.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

#### **9. Deliberação n.º 26/2024 – Proposta n.º 08/2024 – GAP – Alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipalizados de Setúbal**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 29 e 30.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que aquele regulamento tinha alguma inovação, sobretudo na atuação de dois anexos, sendo que um anexo definia as competências das unidades nucleares e um outro anexo que definia as competências das novas unidades flexíveis, das já pré-existentes e das subunidades. Tratava-se de matéria que não estava vertida no anterior regulamento, o qual se limitava a nomear os órgãos, mas não definia as suas atribuições.

Pediu autorização à senhora Vice-Presidente para juntar um ponto que, por lapso, ficara de fora da proposta na transposição textual, que estaria relacionado com o final do artigo 12.º que continha 11 pontos. A introdução de um 12.º ponto, que se relacionava com a capacidade de abonos e despesas de representação para as chefias de terceira linha. Tratava-se de uma falha, porque estava uma definição de um nível salarial e faltava de seguida aquele ponto. Disse que iria ler para ficar registado em ata e para ser ouvido, como seria a redação do ponto 12.º: *“Aos titulares dos cargos de direção superior de primeiro grau e de direção intermédia de primeiro e segundo grau, são abonadas despesas de representação, nos termos das disposições conjugadas do n.º 1, do artigo 24, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto e do n.º 2, do artigo 31º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro nas suas atuais redações”*.

Tratava-se apenas de juntar uma coisa que era da lei, mas que tinha que constar no regulamento, a capacidade de todas as chefias que eram da câmara, mas que teria de ser aprovado quer na reunião de Câmara Municipal, quer em sessão da Assembleia Municipal. Disse constar no regulamento anterior e na transposição para aquele regulamento não ficou. Tratava-se de repor uma matéria que constava no regulamento anterior, tendo sido uma falha na apresentação daquele regulamento.

Aquele regulamento não tinha mais nada de novo, tendo as funções legais do departamento, funções legais dos chefes de divisão, sendo uma preocupação de clarificação daquelas funções, teria que ser submetido a inquérito público e posterior aprovação em Assembleia Municipal. Apresentara-o em janeiro para fazer o caminho rapidamente, caso contrário nunca mais conseguiriam fazer a alteração estrutural.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta, com a alteração introduzida.

#### **10. Deliberação n.º 27/2024 – Proposta n.º 09/2024 – GAP – Proposta da 1.ª Alteração, ao Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Setúbal**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 31 e 32.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Referiu que aquele regulamento tinha ajustamentos decorrentes da sua experiência, tinha a introdução de novas atividades, de serviços auxiliares de abastecimento de água e tinha uma explicação de artigo a artigo. Disse estar muito explícito a razão da alteração.

A única matéria que ressaltou era o aparecimento de um conjunto de outros serviços auxiliares que não estavam inicialmente previstos no regulamento anterior e que faziam parte dos serviços prestados de qualquer entidade pública e que não eram consideradas no regulamento, porque era um regulamento focado na concessão, pelo que transpuseram grande parte do regulamento da concessão para os Serviços Municipalizados e tiveram que fazer ajustamentos, adotando à natureza pública do exercício da atividade dos Serviços Municipalizados.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por maioria e em minuta, com 6 votos a favos, 4 da CDU e 2 do PPD/PSD e 4 abstenções do PS.

**11. Deliberação n.º 28/2024 – Proposta n.º 01/2024 – GADSEA – Subscrição do Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 33 a 35, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**12. Deliberação n.º 29/2024 – Proposta n.º 09/2024 – DAF/DICONT/SERGEP – Autorização para alienação do direito de superfície e constituição de hipoteca – Rua da Concha, lote 143, em Quinta do Meio, Praias do Sado, Setúbal**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 36, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

Ausentou-se da sala o senhor Vereador Carlos Rabaçal.

**13. Deliberação n.º 30/20234 – Proposta n.º 10/2024 – DAF/DICONT/SERGEP – Transmissão das participações sociais da empresa concessionária do direito de exploração do Edifício do Lago, sito no Parque do Bonfim, em Setúbal**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 37, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

Regressou à sala o senhor Vereador Carlos Rabaçal.

**14. Deliberação n.º 31/2024 – Proposta n.º 11/2024 – DAF/DICONT/SERGEPE – Permuta de lotes de terreno, sítios no loteamento municipal do Casal das Figueiras, em Setúbal**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 38, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**15. Deliberação n.º 32/2024 – Proposta n.º 12/2024 – DAF/DICONT/SERGEPE – Prorrogação do prazo do contrato, relativo ao posto de combustível, localizado na Avenida Bento de Jesus Caraça, em Setúbal**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 39 e 40, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**16. Deliberação n.º 33/2024 – Proposta n.º 13/2024 – DAF/DICONT – 1.ª Alteração Modificativa ao orçamento da receita, 1.ª ao Orçamento da despesa, 1.ª ao Plano de Atividades Municipal e 1.ª ao Plano Plurianual de Investimentos**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 41 a 45, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por maioria e em minuta, com 6 votos a favos, 4 da CDU e 2 do PPD/PSD e 4 abstenções do PS.

**17. Deliberação n.º 34/2024 – Proposta n.º 02/2024 – DOM/DIHAB – Proposta de regulamento lojas de bairro – Programa “Nosso Bairro, Nossa Cidade” / Pólo de desenvolvimento das atividades económicas da Bela Vista e zona envolvente**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 46 e 47.

**Sra. Vereadora Sónia Martins** – Disse que pretendia deixar um desafio, porque poderia ser interessante pensar-se numa linha de microcrédito para incentivar aqueles pequenos negócios, podendo começar por um valor que não fosse significativo do ponto de vista orçamental do município, mas poderia alavancar alguns daqueles negócios, por exemplo, num valor de 200 mil euros.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que seria uma boa sugestão. Trava-se de uma linha que o executivo estava a trabalhar, no sentido de garantir que as pessoas tivessem uma base material de arranque no respetivo negócio.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**18. Deliberação n.º 35/2024 – Proposta n.º 03/2024 – DOM/DIHAB – Proposta de extinção de dívidas de renda de Habitação Pública Municipal de pequeno montante de ex arrendatários**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 48, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**19. Deliberação n.º 36/2024 – Proposta n.º 04/2024 – DOM/DIHAB – Projeto de alterações ao regulamento de acesso e atribuição de Habitação Municipal de Setúbal**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 49 e 50.

**Sra. Vereadora Sónia Martins** – Disse que tendo em conta a relevância do assunto que aquele regulamento iria verter, fariam chegar os seus contributos durante o período da consulta pública por escrito, como era habitual fazer, porque ficava mais fácil do que estarem em reunião de câmara a discutir ponto a ponto, sendo a forma mais fluida para poderem trabalhar.

**Sra. Vereadora Patrícia Paz** – Relativamente à proposta de alteração ao regulamento de acesso à atribuição de habitação pública municipal, decorridos sete anos da publicação em Diário da República, os vereadores do Partido Socialista viam com ótimos olhos a apresentação daquele projeto de alterações. Numa forma genérica consideravam que as alterações introduzidas tornavam o regulamento mais estruturado, mais completo e mais claro no que era o acesso e a atribuição das habitações, assim como a preocupação manifesta salvaguardar a questão da proteção de dados. Tal como tinha sido referido pelo senhor vereador, impunha-se criar uma articulação com as alterações introduzidas pelas novas políticas de habitação.

Consideravam a introdução de alguns conceitos no artigo 4 muito positivos, com umas condições dignas em consonância com o “1.º Direito”. O idoso isolado, pessoa vulnerável e o sem-abrigo que não estavam previstos no regulamento vigente era importante prever o conceito de pessoas em risco habitacional, porque atualmente existiam muitas pessoas em risco de perder a casa e sem alternativas habitacionais.

Disse que no artigo 9.º “A Instrução da Candidatura”, na alínea h, quando aplicável, a apresentação de comprovativo do contrato de arrendamento e o último recibo de pagamento da renda deveria ser acautelada a cessação dos contratos de arrendamento que colocavam os agregados em situação de grande fragilidade, acrescentando para instrução da candidatura a apresentação da carta do senhorio, a comunicar a caducidade ou denúncia do contrato de arrendamento e daquela forma prever e acautelar aquelas situações.

No artigo 10.º “Apreciação Liminar das Candidaturas”, consideravam que deveria ser introduzido um ponto 7.º que, sem prejuízo das responsabilidades criminais, a prestação de falsas declarações ou falsificação de documentos determinaria a rejeição liminar do pedido, porque efetivamente aquilo acabava por acontecer.

No artigo 12.º “Indeferimento da Candidatura”, deveria conter mais uma alínea, prevendo que o candidato não suprisse as incorreções ou omissões detetadas, não entregando os documentos em falta ou solicitados pelo serviço e não prestando os esclarecimentos necessários para a apreciação do pedido no prazo previsto.

No artigo 14.º “Desistência”, consideravam a desistência, a recusa infundada do fogo atribuído.

Na redação do artigo 16.º “Critérios de Seleção e Atribuição”, manteriam a redação, mas criariam um artigo separadamente para os critérios de desempate das candidaturas, o ponto 6. Relativamente ao ponto 6 comparativamente com o regulamento vigente, constatavam a alteração dos critérios de prioridade em caso de empate, a introdução de novos critérios, como a falta de condições de segurança e salubridade. Conforme a explicação introdutória percebera que estaria relacionada com a estratégia local de habitação e com o diagnóstico feito.

No artigo 17.º “Adequação das Habitações” no ponto 2, a habitação a atribuir deveria adequar-se a pessoas com mobilidade reduzida, garantindo a acessibilidade. Compreendiam a intenção, mas consideravam ser importante reformular, para acautelar as pessoas com deficiência física e acrescentar a deficiência mental, uma vez que aquela também impunha adequações.

O capítulo III “Formalização da Atribuição da Habitação” estava mais completo ao incluir a proteção de dados.

Na matriz para o cálculo da pontuação, destacou a inclusão da taxa de esforço da renda que era muito importante.

Disse que iriam fazer chegar a sistematização dos seus contributos.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que queria agradecer os contributos da senhora Vereadora Sónia Martins e de senhora Vereadora Patrícia Paz. No caso concreto dos contributos já expressos, alguns dos aspetos que referira já os praticavam, mas não os escreveram, pelo que seria importante escrever. Vindas as notas escritas seria mais fácil integrar. Veriam numa próxima reunião de câmara, quer com aqueles contributos quer com outros contributos como ficariam com o regulamento, para remeter depois a sessão da Assembleia Municipal.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

## **20. Deliberação n.º 37/2024 – Proposta n.º 05/2024 – DOM/DIHAB – Prorrogação da deliberação nº 232/2023 que procedeu à suspensão da aplicação da revisão e atualização da renda dos arrendatários de Habitação Pública Municipal**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 51, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**21. Deliberação n.º 38/2024 – Proposta n.º 05/2024 – DOM/DAF/DICOMP/SECOMP – Concurso público n.º 26/2023/DAF/DICOMP/SECOMP para prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança e saúde e acompanhamento ambiental relativa à empreitada PRR “Requalificação do Bairro “Amarelo” na Bela Vista” (lote 1, lote 2, lote 3 e lote 4) – Adjudicação**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 52 a 57, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**22. Deliberação n.º 39/2024 – Proposta n.º 06/2024 – DOM/DAF/DICOMP/SECOMP – Concurso público n.º 27/2023/DAF/DICOMP/SECOMP para prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança e saúde e acompanhamento ambiental relativa à empreitada PRR “Reabilitação do Bairro do Forte da Bela Vista – Edifícios de Habitação Multifamiliar” (lote 1 e lote 2) – Adjudicação**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 58 a 63, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**23. Deliberação n.º 40/2024 – Proposta n.º 07/2024 – DOM/DAF/DICOMP/SECOMP – Concurso Público n.º 27/2022/DAF/DICOMP/SECOMP para a prestação serviços para elaboração de projeto de execução arquitetura e especialidades para unidade de saúde Bairro do Liceu e direção do ACES Arrábida, em Setúbal – Não adjudicação**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 64 e 65, não tendo havido discussão sobre a mesma.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que o facto de se ter feito o procedimento até à adjudicação e não se adjudicar, poderia haver reclamação do respetivo concorrente vencedor ou de vários, havendo o direito a indemnização que seria decorrente dos trabalhos das tarefas a serem desenvolvidas em sede de preparação para a elaboração do projeto. Tratava-se de um risco que tivera que ser assumido em função da alteração do programa. Não fazia sentido fazer um projeto que não correspondesse àquilo que era a necessidade concreta de utilização e programática.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**24. Deliberação n.º 41/2024 – Proposta n.º 04/2024 – DCDJ/DIMEF – Isenção de taxas de utilização dos equipamentos comuns do NNIES - Ninho de Novas Iniciativas Empresariais de Setúbal – Auditório, sala de formação e sala de reuniões – 4.º trimestre de 2023**

O Sr. Vereador Pedro Pina apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 66, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**25. Deliberação n.º 42/2024 – Proposta n.º 08/2024 – DURB/DIGU – Aprovação às alterações das especificações do Alvará de Loteamento n.º 8/01 – Processo n.º 829/95**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 67, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**26. Deliberação n.º 43/2024 – Proposta n.º 09/2024 – DURB/GAPRU – Aprovação de Projeto de Arquitetura – Obras de Alteração e Ampliação – Processo n.º 115/23**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 68, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**27. Deliberação n.º 44/2024 – Proposta n.º 10/2024 – DURB/GAPRU – Aprovação de Projeto de Arquitetura – Obras de Demolição, Construção, Alteração e Ampliação – Processo n.º 334/21**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 69, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**28. Deliberação n.º 45/2024 – Proposta n.º 11/2024 – DURB/GAPRU – Concessão da licença de construção de alteração a edifício habitacional – Processo n.º 391/21**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 70, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**29. Deliberação n.º 46/2024 – Proposta n.º 12/2024 – DURB/DIMOT – Reserva de três lugares de estacionamento afetos à CMS, na Rua Sílvia Maldonado e Implementação de sinalização vertical de “proibido virar à direita, exceto viaturas da CMS e ambulâncias”, na via de acesso ao portão das piscinas das palmeiras**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 71 e 72, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**30. Deliberação n.º 47/2024 – Proposta n.º 13/2024 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com rastreio auditivo gratuito – Processo n.º 108/23**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 73 a 75, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**31. Deliberação n.º 48/2024 – Proposta n.º 14/2024 – DURB/GARIU – Painel publicitário mini duplo digital c/ 4m2 cada face – Processo n.º 102/20**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 76 a 78, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**32. Deliberação n.º 49/2024 – Proposta n.º 15/2024 – DURB/GAGEF – Alteração oficiosa ao alvará de loteamento 08/2001 – Processo de loteamento 4.9.829/95, criação de lote para equipamento – Processo n.º 829/95**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 79 a 83, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

### **33. Deliberação n.º 50/2024 – Proposta n.º 16/2024 – DURB/GAGEF – Alteração ao Alvará de Loteamento 01/1996 – Processo n.º 707/92**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 84 a 88, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

### **34. Deliberação n.º 51/2024 – Proposta n.º 17/2024 – DURB/GAPGPA – Renovação de protocolo e de atribuição de apoio financeiro para o projeto na área das Acessibilidades nas praias de Albarquel e Figueirinha – Projeto “Praias de Setúbal para Todos” 2024**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 89 a 91.

**Sr. Vereador Nuno Cruz** – Valorizou a proposta apresentada, que era uma proposta de continuidade.

Questionou se aquela proposta era já um assumir da época balnear em Setúbal e se iria ser de 15 a 28 de agosto, dado a data em que decorria o projeto, se foi uma proposta do próprio Instituto de fazerem naquela data ou se tinha sido uma proposta do Município de Setúbal. Para a sua bancada fazia sentido, porque partiam do princípio que a época balnear iria começar a 15 de junho, assim como pudessem terminar o projeto no último dia da época balnear.

Tendo em consideração que os jovens que participavam naquela iniciativa não eram voluntários, sugeriu uma comparticipação por parte do município para o transporte público, uma vez que aqueles jovens precisam de se deslocar para as praias e dado o valor que recebiam pela prestação daquele serviço e considerando os custos dos transportes, questionou se não poderia ser o município de Setúbal a suportar aquele custo.

**Sra. Vereadora Rita Carvalho** – Relativamente às datas disse ser uma sugestão da Associação Académica, obviamente articulado com os serviços e dependia da disponibilidade dos alunos que estavam em período de exames entre determinado momento e posteriormente eventualmente em setembro, daí a condicionante daquelas datas.

Relativamente ao apoio do passe, não foi uma questão colocada pela Associação Académica, nem identificada pelos serviços. Não via dificuldade que o mesmo pudesse ser assumido. Haveria que referenciar, que aquele voluntariado com aquela comparticipação, no ano anterior foi de 2 euros e em 2024 seria de 4 euros, sendo uma ajuda substancial ou pelo menos um complemento substancial relativamente àquilo que era o valor anteriormente pago. Informou a senhora Vice-Presidente que não via nenhum inconveniente em ser adensada àquela proposta o ampliar daquele apoio.

**Sra. Vice-Presidente** – Disse que se tratava de alunos que supostamente estariam abrangidos no âmbito do passe. Todos os alunos estudantes tinham direito ao passe e o passe sem sequer estava condicionado à questão dos meses, como antigamente. Aquela situação ficaria ultrapassada, exceto se houvesse estudantes com mais de 23 anos, e para esses talvez se justificasse poderem verificar aquela condição.

**Sra. Vereadora Rita Carvalho** – Disse que integravam aquela condição para os alunos com mais de 23 anos.

**Sr. Vereador Nuno Cruz** – Dado que já tinha sido feita uma alteração à proposta da sua bancada, disse concordarem com a referida alteração. Disse serem tantas as medidas que o Partido Socialista ia aprovar na Assembleia da República, que foi mais uma importante medida que entrara em vigor, fazendo que qualquer jovem que frequentasse o ensino, tivesse o seu passe pago, porque seria importante para os jovens portugueses.

**Sra. Vice-Presidente** – Considerou que se tratava de uma boa medida. Disse que haveria outras medidas que poderiam acontecer no futuro, dando como exemplo as refeições escolares, tornar o apoio gratuito às refeições escolares. Disse que nenhuma bancada ali contestou a medida do passe escolar gratuito para todos os alunos até aos 23 anos. Quando as medidas eram boas, também estariam ali para o dizer. Disse que não faziam política da “Terra Queimada” nunca o fizeram nem o iriam fazer.

**Sra. Vereadora Rita Carvalho** – Disse que acolhia uma proposta do PCP, com vários anos.

**Sra. Vice-Presidente** – Disse que era uma realidade aquilo que tinha sido dito pela senhora Vereador Rita Carvalho.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta, com as alterações introduzidas.

### **C) PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

**Sra. Eva Maria** – Disse que estava a viver na casa da sua sogra juntamente com as suas duas filhas, a casa não tinha condições de habitabilidade.

**Sra. Vice-Presidente** – Questionou a senhora Eva se já tinha o processo aberto na Câmara Municipal. Uma vez que existiam mais três pessoas para falar sobre habitação, no final das intervenções daria a palavra ao senhor Vereador para falar genericamente, caso houvesse necessidade de falar de coisas mais particulares, o senhor Vereador também estaria disponível.

**Sra. Nair Isabel** – Disse que decorreu três anos que saíra de casa na Rua do Eito e fora-lhe prometido pela doutora Raquel, caso abandonasse a sua casa teria direito a outra casa. Saíra com outros 6 moradores que habitavam aquele prédio, os quais já tinham adquirido casa. Disse que se encontrava na mesma situação, estava numa casa emprestada, tendo três filhos a seu cargo. Disse que a sua filha de 5 meses era muito doente, e a casa onde vivia não tinha condições de habitabilidade.

**Sr. César Faria** – Disse ser um apaixonado por Setúbal e há 50 anos que era vegetariano. Disse viajar pelo mundo, fazendo palestras e escrevendo alguns livros. Observara várias coisas sobre aquela cidade maravilhosa, que tinha grandes potencialidades para fazer eventos. Referiu que havia uma deficiência a nível educacional para as pessoas poderem entender o que era a alimentação vegetariana ou vegan, porque faltava muita informação. Disse que Setúbal poderia atrair muito turismo internacional. Disse ser ex-fundador da sociedade vegetariana do Brasil, e tinha um canal na “internet” chamado “Vegan Conexão Global”, no qual divulgava a cidade de Setúbal, os seus restaurantes e as suas organizações. Mencionou que já tinha participado na “ECO 92” e na época fora proprietário de um jornal, colaborara num programa de TV na cidade de Seattle, nos Estados Unidos, onde se debruçara sobre a área da educação holística, vegetariana, meditação, relaxamento e meio ambiente. Disse que se propunha fazer um evento a nível internacional na cidade de Setúbal.

**Sra. Luciana Isabel** – Disse estar à espera de casa há 15 anos. O seu processo era o n.º 130/19, em nome de José Moreira. Disse que já tinha mandado vários e-mails com fotografias para a câmara, sobre o estado da sua casa que era uma autêntica barraca, onde chovia lá dentro.

Referiu que tivera uma reunião com a Dra. Raquel que lhe informou que não lhe poderia dar uma casa. A sua casa não tinha condições de habitabilidade, pela húmida, tendo levado a que o seu filho fosse internado com uma broncopneumonia. O teto de um dos quartos quase que ia caindo em cima da cabeça da sua filha.

Disse que mandou vídeos e fotografias sobre as condições em que vivia. Pedira uma casa mesmo que não tivesse janelas e as sanitas estivessem partidas, não se importava de fazer as reparações. Na realidade vivia numa barraca, no n.º 6, na Estrada das Montureiras Novas. A Dra. Paula Soares estivera à entrada da casa e não entrara, porque tinha medo que o teto lhe caísse em cima. A Dra. Raquel mandara ir à reunião de câmara para esclarecer a situação junto do senhor Presidente. Quando chovia muito tinham que ir dormir para dentro da carrinha. Disse terem que ir para a comunicação social denunciar aquela situação, porque a situação chegou ao limite.

**Sra. Vice-Presidente** – Informou as pessoas que colocaram as questões sobre habitação, que já era do conhecimento público que a câmara considerava que se tratava de um grave problema, por essa razão tinham uma série de projetos para a reabilitação e construção de habitação. Certamente que o senhor vereador que tinha o pelouro da habitação poderia dar mais alguns esclarecimentos ou sugerir a marcação de reuniões individuais para falar de cada um dos casos.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Não podendo ferir a proteção de dados, limitar-se-ia a responder aos casos concretos apresentados. Disse que a senhora Eva tinha uma pontuação de 5,40, para um T2, significava que estava na 4.ª posição para obter uma habitação, significaria que estaria relativamente perto de obter, mas não poderia resolver a sua situação enquanto não aparecesse uma habitação disponível.

A senhora Luciana era candidata para um T3, tinha uma pontuação 6,0, sendo o máximo na pontuação, estando numa 3.ª posição para obter uma habitação.

Relativamente à senhora Nair, relativamente ao processo da Rua do Eito, disse que não tinha informação do seu processo, por essa razão iriam marcar uma conversa no final da reunião de câmara.

**Sra. Vice-Presidente** – Propôs caso existisse algum esclarecimento adicional, que depois pudessem marcar reunião diretamente com o senhor vereador Carlos Rabaçal para que esclarecessem exatamente a questão das posições e a questão da ordem na lista.

Informou a senhora Luciana que compreendia a sua explicação, no entanto, iriam ficar com o seu contacto e o senhor vereador, logo que possível, iria entrar em contacto com a senhora Luciana para obter os seus elementos e posteriormente marcaria uma reunião.

Agradeceu ao senhor César o facto de ter colocado uma questão que estava na ordem do dia. Quando falaram das questões da neutralidade carbónica, muitos daqueles que mantinham uma alimentação vegetariana contribuíam para isso, independentemente de ser uma escolha individual. Sabia que cada vez tinham mais adeptas daquela modalidade, sendo que um dos sinais já tinha surgido nas escolas, onde já tinha a opção da ementa vegetariana. Disse que tinham na cidade a possibilidade de fazer a promoção hortícola através dos seus mercados municipais, que eram de extrema qualidade. Informou o senhor César que iriam passar a sua sugestão aos serviços da câmara que tratavam daquelas questões, porque se houvesse aquele interesse e disponibilidade, poderiam estudar sobre um evento com aquelas características, que atualmente colhia a simpatia de muitas pessoas, naquilo que era uma ambição de uma vida saudável. Disse que iria fazer seguir para o respetivo serviço os contactos do senhor César, para que o pudesse apresentar as suas sugestões.

Disse existirem algumas instituições no concelho que também já se dedicaram àquelas questões, nomeadamente a “Associação 6” que desenvolvia a “Feira ECOcol”, que era realizada no verão, no Parque do Bonfim, com amostras relacionadas com a vida saudável e com a alimentação vegetariana. Tratava-se de uma associação que poderia ter algum interesse para o senhor César poder fazer um contacto, para perceber que tipo de trabalhos se faziam naquela área. Disse que o trabalho municipal ia muito para além da Câmara Municipal, porque felizmente tinham muitas associações e entidades que desenvolviam uma série de projetos interessantes. A “Associação 6”, era uma associação de referência localizada no Bairro de Troino, podendo ser pesquisada através da Internet. Agradecera a sugestão do senhor César e informou-o que iria ser consultado por um funcionário do município.

A Sra. Vice-Presidente submeteu à votação a aprovação das minutas das deliberações tomadas, as quais foram aprovadas por unanimidade.

Esgotada a ordem de trabalhos, a Sra. Vice-Presidente declarou encerrada a reunião quando eram dezanove horas.

Sempre que se indicou ter sido aprovada em minuta qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovada nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro.

A Vice-Presidente da Câmara,

Carla Alexandra Potrica Guerreiro

Esta ata foi aprovada na reunião da Câmara de 17 de abril de 2024, por unanimidade dos presentes na reunião a que respeita, e contém 28 folhas numeradas.

Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças,

Paulo Jorge Simões Hortênsio

Elaborada por:  
Vitor Marcos

Conferida por:  
Ana Paula Lico

Revista por:  
Paulo Hortênsio